

TENDÊNCIAS DA EVOLUÇÃO LINGÜÍSTICO-GRAMATICAL DAS LÍNGUAS ROMÂNICAS E A INSTITUIÇÃO DAS LÍNGUAS NEOLATINAS

José Mario Botelho (FFP-UERJ)

jomartelho@gmail.com

A partir do fato de o latim vulgar ter sofrido, desde o século III da nossa era, o fenômeno da dialeção, cujo processo se intensificara após a queda do Império Romano, e ter-se transformado em novas línguas, esse trabalho objetiva descrever certos aspectos da formação dessas línguas emergentes do latim. Para essa tarefa, vou tratar especificamente da evolução linguístico-gramatical das línguas românicas, que se estabeleceram paulatinamente, possibilitando a instituição das línguas neolatinas da modernidade. Logo, comentarei sobre os aspectos de ordem fonética, morfológica, sintática e semântica das transformações do latim vulgar, que caracterizam as novas gramáticas na România, mais especificamente na península Hispânica.

Palavras-chave:

Línguas neolatinas. Línguas românicas.

Evolução linguístico-gramaticais.